

CARACTERIZAÇÃO MORFO-AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DE ACIDENTES COM ÓLEO NA PRAIA DO CASSINO NO CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS

Germani, Y.F.¹; Figueiredo, S.A.¹; Calliari, L.J.¹

Yana Grad PFRH, yanafg@hotmail.com ¹Lab. de Oceanografia Geológica, Instituto de Oceanografia, Universidade Federal de Rio Grande - FURG, Rio Grande, RS, Brasil

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As mudanças climáticas globais observadas na costa, como recuo e erosão da linha praiar poderiam expor ambientes sensíveis frente a um derramamento de óleo. Verificou-se que a região da Praia do Cassino é o local de maior vulnerabilidade e risco do litoral do RS, constatando-se ali os maiores valores de recuo da linha de costa. A FURG, juntamente com o CNPq está elaborando a Carta de Sensibilidade ao Óleo para a Região da Bacia Pelotas, na qual a Praia do Cassino está inserida. Tendo em vista a expansão portuária na região estudada, tanto os efeitos das mudanças climáticas quanto de possíveis acidentes com óleo são de grande interesse, principalmente para fins de planejamento e manejo costeiros.

OBJETIVO: Determinar os tipos de ambientes costeiros que no cenário atual e futuro (nível do mar elevado) poderão ser expostos e afetados no caso de um derrame acidental de óleo, classificando-os de acordo com seu grau de vulnerabilidade. Além disso, delimitar a extensão dos impactos que a sobre-elevação do nível do mar terá em curto e longo prazo nos diferentes ambientes da área estudada.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: O trabalho atenta para os danos que um derramamento de óleo que atinja a costa e áreas interiores poderá causar na flora, fauna, atividades costeiras e exploração de recursos marinhos sob condições de nível do mar elevado. Baseado nisso, e sabendo-se que atualmente vivemos em um cenário de mudanças climáticas globais, esse trabalho presta relevante contribuição para a indústria petrolífera, uma vez que, fornece dados suficientes para uma maior mobilização, com o intuito de aumentar a prevenção dos possíveis acidentes e incidentes, impedindo que afetem a costa.

RESULTADOS OBTIDOS: Foram feitos perfis topográficos sazonais da região adjacente aos molhes da barra, que inclui campos de dunas e marismas, bem como de um sangradouro, e observadas diferenças entre ambos. Até o momento foram comparados inverno e primavera, baseando-se na análise sazonal do balanço sedimentar. Concluiu-se que, a região próxima aos molhes estaria mais protegida das elevações do nível do mar e às invasões do óleo na primavera. Porém, a região do sangradouro demonstrou maior vulnerabilidade ao avanço do nível do mar na primavera devido à erosão ocorrida no canal, que facilitaria a inundação de áreas interiores. Quanto ao óleo, a região poderia estar menos vulnerável na primavera, considerando que a erosão contribuiria para a formação do canal e limpeza de áreas associadas, ou mais vulnerável, considerando que a erosão facilitaria a penetração do óleo para áreas interiorizadas.